

Memórias Escolares

3

**Alunos do 1º ano "C" do Ensino Médio da
Escola Estadual Pedro Mendes Fontoura**

Memórias Escolares

3

Revisão e apresentação:

prof.^a Marta A. dos Santos

2017

Coxim -MS

Memórias Escolares

3

O começo

Foi há alguns anos atrás que aconteceu o início da minha vida escolar , mas não foi apenas um simples começo foi também uma transição da minha infância para a maturidade .

Eu comecei a estudar em Coxim, em diferentes escolas e importantes acontecimentos marcaram minha vida como o meu primeiro dez , a primeira nota baixa... aprendizagem de conteúdos que aprimoraram meus conhecimentos , pensamentos e o modo de ver a vida.

Fazer parte da rotina de uma escola , desenvolveu-me, mudou o meu modo de sentir , me fez ver a vida de forma mais realista, enfim, fez-me refletir sobre minhas falhas e mudar minhas percepções.

Alexandre Aparecido de Alvim.

COISAS DA ESCOLA

Num 4º ano do Ensino Fundamental, havia um menino que era um excelente aluno, porém copiava muito devagar, ele dizia que era para a letra ficar mais bonita, mas no final ficava horrível por causa da demora.

Sempre quando a professora passava mais conteúdo para a sala, ele não conseguia acompanhar e acabava atrasando os outros. Esse menino era o famoso Nathan, você deve estar se perguntando: " Por que famoso?" O motivo era que além de ser lento era o mais brincalhão da sala, ele fazia todos rirem, alegrava quem estava triste... esse era o motivo da fama.

Mas num certo dia, algo triste lhe aconteceu, a professora mais chata da escola, que já estava no limite com ele pela sua demora em copiar, passou no quadro um texto em 3 partes, ele estava na metade do primeira parte, quando ela perguntou:

- Nathan, já terminou de copiar?

- Estou terminando professora! - disse ele.

Diante da resposta que ele lhe deu, ela entendeu que estava na última parte do texto, e então apagou o quadro. Nathan, ao vê-la apagando o quadro, disse bem baixinho:

- Nãoooooooooo! - e ficou com um medo danado.

Como a professora tinha a audição muito boa, foi ao encontro dele e pediu-lhe o caderno. Ele lhe mostrou, ela ficou irada, pois achou que já estava a terminar, e sem piedade, deu uma livrada na cabeça dele!

Nathan ficou tonto, pois a pancada foi muito forte e começou a chorar por causa da dor que lhe deu na cabeça.

Depois de ter passado por essa experiência, ele começou a copiar os textos do quadro mais rápido, e nunca mais esqueceu esse fato. Afinal, "quem apanha nunca esquece"!

Nathan

Meu Primeiro dia de aula

Ainda me lembro do meu primeiro dia de aula, eu o estava esperando ansiosamente porque queria muito ir à escola.

Quando esse dia chegou, eu acordei muito, muito cedo para me arrumar e logo fui estudar. Ao chegar lá, não me esqueço de que senti muita emoção até o sino bater.

Recordo-me que logo entrei na sala, e já na primeiro momento conquistei um monte de coleguinhas. Também lembro-me que a professora era muito legal e que começou a aula explicando uma matéria muito interessante!

Ah! como me senti feliz ao viver todos esses momentos nesse dia, por isso jamais vou esquecê-lo!

Paulo Cesar de Lima Pereira

O Dia que eu matei aula

Quando o assunto é memória escolar, particularmente eu tenho várias, mas a que eu mais lembro foi quando eu fui matar aula para ir à escola do meu namorado, eu e uns amigos do meu namorado.

Nesse dia, logo cedo, liguei para ele e lhe disse que ia para sua escola . Saí de casa, cheguei no ponto de ônibus e fiquei pensando : "Será que eu vou...", mas a vontade de vê-lo, estar com ele logo pela manhã, foi maior e me venceu.

Quando o ônibus parou na frente da escola dele, que eu o vi me esperando, o medo sumiu e tive a certeza de que eu queria mesmo era estar lá.

Desci do ônibus, entramos na escola e ficamos na quadra de esportes até na hora do recreio. Porque nessa hora, os alunos foram para lá e nós tivemos de sair.

Nesse momento, o medo me gelou, e para aumentar o nosso desespero, a ronda escolar e a polícia começaram a nos procurar na escola e na rua.

Nós, assustados, corremos da polícia e quando paramos de correr, pensei : " Será que eu vou chegar em casa de camburão?

Eu estava apavorada, a minha boca secou... a polícia passou por nós e não nos viu. Depois disso, meu namorado me abraçou, e eu comecei a me acalmar, pois senti segurança e sabia que mesmo com todas as confusões, lá era o único lugar que eu tinha que estar.

Maria Eduarda de Farias Novaes

Lembrança

Guardo em minha memória um acidente que sofri na escola Estadual Pedro Mendes Fontoura, no 3º ano do Ensino Fundamental.

Lembro-me que eu brincava muito de pique - esconde, peteca, passa-anel, pega pega, entre outras brincadeiras, e foi por correr muito de pega-pega que eu caí, me machuquei bastante e quebrei a perna.

Minha amiguinha, da qual eu gostava muito, quando soube que me machuquei foi me ajudar e me deu um beijinho no rosto. Nossa como fiquei feliz com aquele gesto de carinho! Com 8 anos de idade, na maior inocência, até gostei de ter quebrado a perna, pois assim recebia mais carinho dos que eu amava!

Recordo-me que minha mãe me buscou, levou-me ao hospital, lá enfaixaram minha perna, engessaram e eu fiquei usando moleta para ir à escola.

Eu, que de bobo não tinha nada, aproveitava da situação para essa coleguinha cuidar de mim até eu sarar. Depois que sarei, nos tornamos melhores amigos e não nos desgradamos mais.

Assim, eu não me esqueço desse fato que me aconteceu na escola, pois me traz boas lembranças.



Matheus Rocha

LEMBRANÇAS

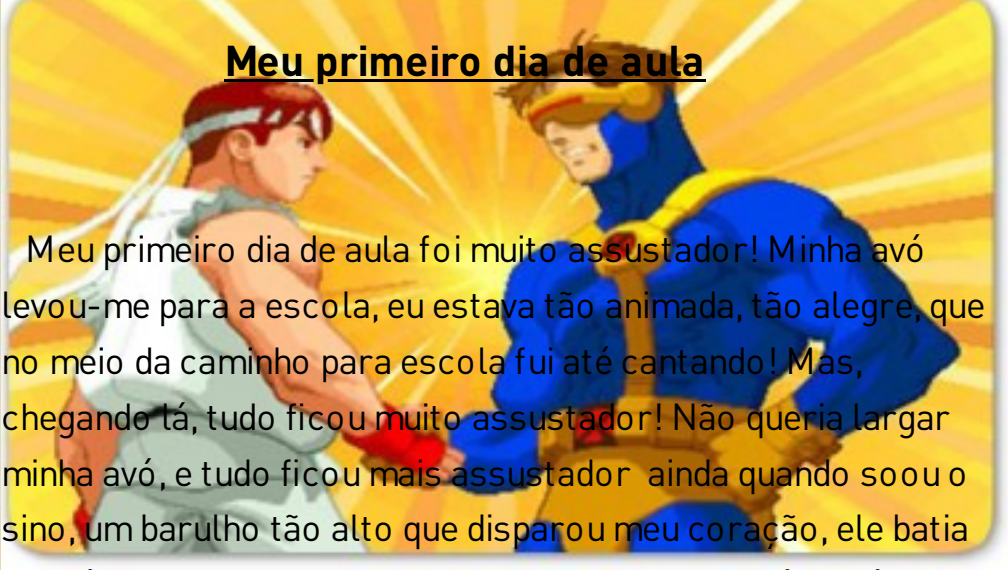
Este fato que vou contar, aconteceu há um ano atrás comigo e meu amigo Matheus Rocha. Estávamos praticamente reprovados de ano ,quando resolvemos "matar aula" pela primeira vez. Esperamos o sino bater ,e que o pátio ficasse vazio para irmos até um pequeno portão que havia nos fundos da escola. Passamos esse portão , e quando estávamos para passar o outro portão que dava acesso para o lado de fora da escola ,nos encontramos com o diretor que estava vindo! Nós ficamos com medo nessa hora ,então tentamos voltar , mas na outra direção apareceu o inspetor que nos deu a maior bronca pelo fato de nós estarmos "matando aula" . Logo depois de ele nos chamar a atenção ,eles nos colocaram para dentro da escola ,pensando que nós íamos entrar para a sala , mas não entramos porque não desistimos de sair e fomos tentar pular o muro.

Abrimos o portão que dava acesso à quadra de esporte , saímos correndo , pulamos o muro e fomos surpreendidos pela ronda escolar !

Os policiais pararam a viatura e logo começaram a andar em nossa direção . Nós continuamos andando como se não tivesse acontecido nada ,vimos a esquina rapidamente com a intenção de correr , só que nessa bem nessa hora , o tio do meu amigo apareceu e nos perguntou porque estávamos fora da escola . Para nos livrarmos de mais essa enrascada, dissemos que era aula vaga ,por isso estávamos ali. Ele acreditou no que dissemos , entramos no carro ,fomos embora ,nos livramos dos policiais e conseguimos "matar aula " .

João Pedro

Meu primeiro dia de aula



Meu primeiro dia de aula foi muito assustador! Minha avó levou-me para a escola, eu estava tão animada, tão alegre, que no meio do caminho para escola fui até cantando! Mas, chegando lá, tudo ficou muito assustador! Não queria largar minha avó, e tudo ficou mais assustador ainda quando soou o sino, um barulho tão alto que disparou meu coração, ele batia tão rápido que parecia um jato quando passa no céu e só vemos a sua trilha!

Naquele momento agarrei-me muito forte na minha avó e comecei, enquanto ela me abraçava e dizia que estava tudo bem.

Após alguns minutos, fomos para sala, lá já havia muitas crianças e uma linda mulher de cabelos curtos cor de fogo. Ela, logo que me viu, sorriu para mim e pegou na minha mão levando-me para dentro da sala. Eu até gostei, estava mais calma, só que quando percebi que minha avó não estava mais na porta, fui para um cantinho da sala e comecei a chorar, até que uma menina viu e chamou a professora.

Depois de um tempo, ouvi alguém me chamar, e quando olhei, era a professora toda risonha olhando para mim querendo saber o porquê de tanto choro.

Em lágrimas, perguntei-lhe se podia ir embora, mas ela disse que não, que logo logo daria a hora de ir embora, e pediu para eu me acalmar. Eu me acalmei, ela me chamou para sentar com ela, ajudei-a a aula toda, até passou a vontade de ir embora e o medo das crianças!

A partir daquele momento, gostei muito de estar lá, o tempo passou, a aula acabou, mas a tenho muito presente em minhas lembranças.

Karita Leal



Educação Física

Eu me lembro de um dia muito legal que começou bem cedo, umas 5h30min , quando acordei para tomar banho, e ir à escola. Depois do banho, bebi um café delicioso e fui esperar o ônibus no ponto.

Após 20 minutos, escutei o ônibus se aproximar com a calma de sempre, mas também muito lotado. Foram 10 minutos até à escola, e chegando lá, como sempre em todos os dias de aula, estava o inspetor na portão da escola a receber os alunos muito alegre.

Entrei , esperei um pouco sentado no banco, mas logo o sino tocou um barulho ensurdecedor e começou a aula. Era a aula mais esperada da semana: Educação Física ! Senti uma emoção incontida, jogamos até ficarmos cansados e a aula acabar.

Para mim , esse foi um dia muito especial que jamais vou esquecer.

Gilvan Camposano de Carvalho

Recreio

Lembro-me como se tivesse acontecido ontem, estávamos no final de uma segunda aula na escola, caía uma chuva daquelas, mas o melhor estava por vir!

Bateu o sino para o recreio , eu e mais 3 amigos saímos para merendar e depois brincar.

Merendamos , fomos brincar, mas um engraçadinho me empurrou e fui parar na chuva, molhei-me todinho, e como não sou de levar desaforo para casa, empurrei-o também , então começamos a brincar na chuva.

Sujamos nosso uniforme branco de lama , mas estávamos maravilhados, sentindo-nos nas nuvens nos molhando na chuva!

Nós só pensávamos em nos divertir e nos esquecemos de que estávamos na escola.

Depois de 10 minutos bagunçando na chuva, a diretora chegou, acabou com a nossa alegria e nós não sabíamos o que fazer. Para nos dar uma lição, ela levou-nos à sala do primeiro ano do Ensino Médio. Lá, as pessoas todas limpinhas perguntavam o que havia acontecido conosco, por que estávamos sujos.

Ao ouvi-los, ela mandou eu responder, mas fiquei com tanta vergonha que não sabia o que fazer, se chorava ou se ria...

Enfim, saímos da sala deles e tudo se resolveu. Nós assinamos o livro preto e prometemos para a diretora que nunca mais íamos fazer aquela brincadeira de novo.

Marco Antônio de Oliveira Silva.

Meu primeiro dia na escola

Foi num lindo dia de manhã, o meu primeiro dia de aula numa escola estadual.

Eu pensava que ia ser chato, mas logo percebi que não seria como eu pensei porque rapidamente eu fiz amizades

Nesse dia mesmo, comecei a gostar demais da escola ,pois foi muito bom conversar com meus novos amigos e brincar com eles.

Enfim, foi muito bom meu primeiro dia na escola e até hoje estar na escola me faz sentir muito bem, por causa das conversas e brincadeiras com os amigos, as quais me fazem muito feliz.

JULIANO DE SOUZA

Pega-Pega

Lembro-me que na escola adorava ficar correndo atrás dos meninos da minha sala no horário do recreio, sempre brincávamos de pega-pega , até o dia que minha amiga bateu de frente com um menino e se machucaram.

Nesse dia, fiquei muito preocupada, pois a batida tinha sido muito forte, por isso fui correndo socorrê-los! Quando cheguei lá, ela estava desacordada , o menino saiu correndo , chorando e eu fui à diretoria chamar a diretora para me ajudar.

A diretora me acompanhou, pegou minha amiga em seus braços , levou-nos para sua sala e me deu um sermão, dizendo que não era para nós ficarmos correndo na hora do recreio.

Graças a Deus, minha amiga ficou bem e depois desse dia, não brincamos mais de pega-pega.

Kassia Rocha

Meu primeiro dia na escola

Em um dia nublado, meio fresco, na cidade de Brasília (DF), lá estava eu andando de mão dada com a minha mãe pela calçada, mal sabia eu que iria para a escola, porque minha mãe disse que nós íamos passear pela cidade e fazer compras... Nem imaginava que estava sendo enganada, mas por uma boa causa.

No meio do caminho percebi que estávamos indo por um caminho diferente, apavorei-me e perguntei à minha mãe:

- Mamãe, para onde estamos indo? Estamos no caminho errado! - E ela respondeu-me, com muita calma!

- Calma filha, estou levando você para o seu primeiro dia na escola!

Quando ela me falou isso, minha alegria foi embora e rapidamente chegou a tristeza. Lembro-me que não demoramos chegar à escola da qual não fazia a mínima ideia de como seria e nem o que iria descobrir lá, senti arrepios e não sabia o que pensar!

Entramos nela, no começo ,achei um pouco apavorador estar lá, pois não conhecia ninguém e nem sabia como fazer amizade porque era tímida demais. Mas, aos poucos fui me enturmando e fiz uma grande amizade com uma menina chamada Andressa.

Ela foi minha foi minha única amiguinha, mas mesmo tendo ela na escola ainda me senti apavorada no meu primeiro dia de aula porque era tudo diferente e novo para mim.

A primeira vez que eu reprovei

Lembro-me de quando reprovei ,eu já sabia que isso iria acontecer porque eu havia parado de estudar "matando muita aula" e me desinteressado dos estudos.

Isso aconteceu num quarto bimestre ,num ano que desde o começo eu já havia desistido de estudar, pois deixava de ir à escola só para andar à toa e ficar sem fazer nada.

Sei que na minha idade era normal o meu comportamento , porque adolescentes não gostam de estudar , mas hoje vejo que desperdicei uma grande oportunidade . Foram muitas vezes que deixei de ir à escola e fiquei em casa. Minha mãe até brigou comigo ,mas eram tantas notas baixas que ela optou por deixar eu parar de ir à escola porque não havia mais jeito.

Assim o esperado aconteceu: reprovei! Sei que isso tudo foi desgosto para minha mãe ,mas hoje mudei, procuro dar o meu máximo e estudar muito para não acontecer de reprovar de novo.

Renner de Lima Reis

Lembranças do Meu Primeiro Dia de Aula

Lembro-me do meu primeiro dia de aula que para mim, não foi muito bom porque senti muito medo.

Minha mãe foi me levar à escola, eu até estava empolgado para chegar logo lá, mas quando chegamos , vi aquele monte de crianças correndo e gritando e minha empolgação logo se transformou em medo, em uma sensação de frio na barriga horrível!

Nesse momento eu olhei para minha mãe e disse: "Mãe vamos embora daqui, eu não quero ficar nesse lugar!" Mas ela respondeu-me que eu não podia nem pensar nisso e que eu iria ficar lá. Ao ouvi-la, comecei a chorar, agarrei-a pela cintura e então logo em seguida veio uma mulher alta, de pele clara, cabelos loiros que olhou para mim e disse: "Vamos! Venha comigo! Nossa, quando ela falou isso, meu coração disparou e fiquei em prantos de choro!"

Eu agarrei minha mãe mais forte ainda, estava apavorado, não sabia o que fazer, a única coisa que eu conseguia pensar era que eu queria ir embora daquele lugar assustador e cheio de gente estranha.

Depois de um certo tempo, um menino aproximou-se de mim e perguntou meu nome. Sem demora, eu lhe respondi : " Eu me chamo Ralf , e você ?" Ele me falou que se chamava Mateus, a partir daquele momento começamos a conversar e percebi o quanto ele era legal.

Ele me apresentou aos outros amigos dele e sem perceber, logo eu já tinha me enturmado com toda a sala!

A aula desse dia acabou, o medo também, mas não me esqueço de como foi difícil para mim esse meu primeiro dia de aula.

Ralf S.Barbosa

A BRIGA

Em um belo dia de aula , em uma manhã perfeita, fui à escola para estudar. Eu estudava no 4º ano do Ensino Fundamental, e antes de entrar na sala, veio um colega, que não nos dávamos bem, provocar-me.

Ele apareceu com uma tesoura para cortar o meu cabelo e ficou fazendo umas brincadeiras de mau gosto... Lembro-me que fiquei tão irritado com aquilo, que num impulso, bati minha mão na tesoura que foi diretamente no seu rosto e o machuquei !

Nessa hora, senti adrenalina e medo , mas depois me acalmei e tudo se resolveu. Hoje em dia somos melhores amigos e ainda estamos estudando na mesma sala, no 1º ano do Ensino Médio da escola Pedro Mendes Fontoura.

Já nos conhecemos aproximadamente 11 anos, ele está com 17 anos e eu também , não houve mais nenhuma briga entre nós, mas não me esqueço desse dia em que o machuquei com uma tesoura , porque além de cortá-lo, lembro-me que ainda fugimos da diretoria escolar.

Maylson Gimene Lopo

PRÉ-ESCOLA

Recordo-me que quando estudava na pré-escola, no ano de 2006, havia duas turmas na escola que não eram nada unidas e de algo muito chato que me aconteceu.

Num certo dia, pedi para ir ao banheiro, e saindo da sala, um menino da outra turma estava saindo também. Quando entrei no banheiro, ele entrou comigo, trancou a porta, fiquei assustada e gritei! Nesse momento, ele tampou minha boca, me ameaçou, mas bati nele e sai correndo!

Chegando à sala, contei para a professora, ela achou um absurdo o que eu havia feito, levou-me à coordenação e contou só a parte que eu tinha batido no menino.

Nervosa, eu a desmenti, chamei o menino para que falasse tudo o que aconteceu, mas ele não contou. Então, chamaram minha mãe, conversaram com ela e eu passei por mentirosa!

Lembro-me que chorei, gritei, esperneeiei para que acreditassem em mim, mas nada adiantou e ainda me chamaram de doida! Imaginem a raiva que senti!

Assim, a partir desse dia, tomei birra da professora, da coordenadora e então eu não dava ouvidos para o que elas me falavam. O pior foi que tudo que se referia à mim, elas lançavam esse fato do banheiro na minha cara!

Foi um ano difícil para mim, pois passei o ano inteiro assim, sofrendo bullying, mas venci, formei-me na pré-escola, mas até hoje não me esqueço desse acontecimento desagradável.

Taynara Araújo de Mello

O PRIMEIRO DIA DE AULA

O meu primeiro dia de aula foi logo depois que eu vim para Coxim, e antes de chegar à escola eu pensava: "Todos são chatos, não vou fazer amizades os professores são irritantes, eu não quero estudar aqui!"

Não me esqueço de que quando eu cheguei à escola, o desespero tomou conta de mim, tentei ficar firme e forte, mas na hora que o sino bateu, nossa, meu coração disparou e ficou pior ainda quando a professora disse:

-Pode entrar, você é aluna nova?

Nessa hora minha mãe que respondeu por mim, pois não conseguia nem falar:

- Sim, ela não morava aqui. - e eu pensei: "Por que ela está falando isso?"

Mesmo estando muito aflita, minha mãe me colocou dentro da sala e já ia embora quando eu a vi e corri chorando e gritando:

- Mãe, eu não quero ficar! Me leva embora, por favor!

Chorando muito, eu a alcancei, fui logo segurando sua perna , mas ela me disse:

- Princesa,entra,a mãe tem que ir embora vai logo! - mas eu não a ouvi, pois fiquei grudada nela ,não queria soltá-la de jeito nenhum!

Porém, depois de muito esforço e nervosa, ela me obrigou a ir para a sala e eu tive de entrar à força. Para mim, esse dia foi inesquecível porque até hoje minha mãe fala que teve vontade de me dar uns tapas.

Andressa Dias

Minha Primeira professora

Lembro-me como se fosse hoje, o dia que conheci a professora Marta, foi no ano de 2006, quando minha mãe me arrumou, e disse que iria ser o meu primeiro dia de aula.

Eu cheguei à escola, subi uma rampa enorme até um corredor, desci outra rampa e lá embaixo havia várias salas . A minha era a última do corredor, e logo que a vi , comecei a chorar desesperada!

Nessa hora, aproximou-se de mim uma moça baixinha e morena, falando para eu me acalmar porque ia ser legal, ela era a "tia Marta", minha primeira professora.

Ela queria que eu confiasse nela, mas eu estava muito assustada! Porém, ela insistiu, chegou de mansinho, tentando me conquistar e conseguiu levar-me para dentro da sala para conhecer a turminha.

Eu entrei chorando na sala , mas o tempo foi

passando, comecei a gostar da tia Marta, das atividades em sala, brincadeiras, gincanas, cantigas, historinhas e outras coisas que ela fazia.

À medida que os dias se passaram ,eu comecei a gostar de ir à escola e também a gostar cada vez mais da minha primeira professora.

Hoje recordo-me com saudades dos momentos, das atividades que eram aplicadas na pré-escola, e para minha surpresa, ela voltou a ser minha professora, no Ensino Médio, depois de 11 anos , ela mesmo, a minha primeira professora: a "Tia Marta"!

Sarah Helpis

Pega-Pega

Num certo dia na escola, eu e meus amigos combinamos de brincar de pega-pega na hora do recreio . Então, o sino bateu, começamos a brincar , o pegador era um menino que mais corria na escola e que todos tinham medo dele.

Eu e meu amigo Elber estávamos um perto do outro, quando ele veio para pegar-nos ,nesse momento, cada um saiu correndo para um lado e demos a volta na escola .

Ao perceber que o pegador estava correndo atrás de mim, desesperei-me, virei atrás de um uma sala, dei de cara de cara com meu amigo Elber e batemos de frente, cabeça com cabeça!

O choque foi tão grande que quebrei um dente e fiquei desmaiado no chão, só fui acordar na sala!

Lembro-me que fiquei muito assustado com todo mundo me olhando, e com um medo gigante da reação da minha mãe quando soubesse o que havia acontecido.

Quando ela veio me buscar, perguntou o que havia acontecido, mesmo com muito medo, tive de falar e o que temia me ocorreu: ela ficou muito brava, deixou-me sem ir à escola uma semana e ainda me colocou de castigo!

Eu não me esqueço desse acontecimento porque foi um dia em que uma brincadeira virou coisa séria!

Denilson Queiroz

Escola

A escola sem dúvida é muito importante em nossas vidas, e por esse motivo nossos pais nos mandam para assistir às aulas todos os dias.

Lembro-me de que quando era pequeno eu gostava de ir para escola, não faltava um único dia, minhas notas sempre estavam entre as melhores da turma e meus pais se enchiam de orgulho!!!

Até que cheguei ao oitavo ano convencido demais, porque sempre passava direto e então, comecei a levar a escola meio que "de barriga".

Não prestava atenção nas aulas, quase sempre faltava, "matava aula" ou dormia na sala. Bagunça? ! Nossa perdi a conta de quantos professores eu fiz chorar ... Recordo-me que até em uma certa situação, a diretora correu atrás de mim!

Eu demorei perceber o mal que estava causando a mim e aos outros , que não tinha chance nenhuma de passar e reprovei!

Ah! Quando cheguei à minha casa com essa notícia ,fiquei com os ouvidos doendo do tanto que escutei!

Hoje, não bagunço mais e estou tentando terminar logo meus estudos para finalmente dar adeus à escola.

Raí Macedo da Silva

Véspera de aniversário

Recordo-me como se fosse hoje, era dia 19 de abril de 2016 e véspera do meu aniversário de dezesseis anos. Eu estava no começo de namoro, o menino era o mais fofo do mundo, cuidadoso, carinhoso e primeiro namorado, já estava esperando que ele fizesse alguma coisa, porque era bem o tipo dele me fazer surpresas.

Bateu o sino para terceira aula de português e o Emílio, inspetor da escola, veio me chamar para acompanhá-lo até a secretaria. Nessa hora pensei que havia me comportado mal e iria conversar com os coordenadores sobre isso, pois em sala de aula costumava conversar muito, por isso já estava até pensando que explicações daria sobre as conversas paralelas.

Chegando à secretaria, deparei-me com o Sérgio, o secretário da escola, segurando um lindo buquê de rosas vermelhas , flores brancas , amarelas e

ainda uma cartinha ! Quase desmaiei de vergonha, emoção, surpresa e outros mil sentimentos, !

Ao me ver, o Sérgio disse:

__ Parece que tem alguém apaixonado aqui, hem! Eu não sabia onde me esconder de tanta vergonha, peguei a carta e a levei para sala, tremendo, quase chorando de emoção, pois gostava muito dele. As flores deixei na secretaria para pegá-las depois. Havia palavras lindas na carta!

Namoramos por um ano e terminamos sem motivos, a distância nos separou, mas não me esqueço dessa carinhosa e emocionante surpresa que me aconteceu na escola.

Larissa da Conceição Vasconcelos

Primeiro dia na escola

Nossa, eu me lembro até hoje do meu primeiro dia na escola!

Recordo-me que senti medo dos colegas , das professoras , minhas mãos começaram a suar e de minha mãe com aquele olhar que dizia "Não chore, tudo vai dar certo!

Minha mãe segurava minha mão e lá estávamos nós indo para aquela sala, que para mim era como um filme de terror onde eu ia entrar e não iria sair mais !

Quando cheguei à sala de aula , a professora veio me receber , tratou-me com carinho os meus colegas também me receberam bem ... Foi nesse momento que eu vi que a escola não era aquele terror todo .

Assim,o tempo passou, comecei a gostar de tudo que havia na escola , como o cheiro das provas , dos desenhos para colorir ... E quando eu não ia, ficava chorando porque sentia falta .

Graziele Aparecida Ferreira da Silva

Não foi fácil

Não me esqueço da minha primeira vez na escola. Lembro-me de que acordei cedo, na verdade dormi mal, sentindo muita ansiedade, imaginando o que eu ia encontrar...

Arrumei-me, embarquei no ônibus acompanhada de minha mãe que estava tão nervosa quanto eu, mas como queria me passar segurança, o tempo todo ela se manteve na linha, firme e forte!

O ônibus parou, chegamos à escola, lá, tudo era novidade para mim e a primeira sensação que tive era de que todos me olhavam.

Fomos para o pátio, cantei o Hino Nacional, e minha mãe ainda estava lá olhando-me de longe.

Depois de toda cerimônia do primeiro momento no pátio, fui para a sala. Ao entrar, escolhi uma mesa e logo percebi que eu e outros alunos estávamos com muita vergonha.

Nesse momento ,vi minha mãe indo embora e me deu um desespero! Enquanto ela estava ali estava tudo bem, mas quando saiu chorei muito.

Após um tempo, me acalmei,fomos para o recreio,voltei para a sala e já guardei o material , pois queria ir embora.

Cansada de esperar a aula acabar, "peguei no sono" até minha mãe chegar, e quando ela me viu dormindo , percebeu que não foi um dia fácil para mim.